
INDICADORES IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO

REGIÕES METROPOLITANAS DO
RIO DE JANEIRO, RECIFE E SALVADOR

JUNHO DE 1999

Presidência da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento, e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

**FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Doc. e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

Equipe de Análise/Redação:

Para o Rio de Janeiro
Guilherme Silva Telles Junior
Nilo Lopes de Macedo
Consultores do IBGE

Para o Recife:

Roberto Alves de Lima
Consultor do Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:

Aida Tavares Bahia
Economista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática

Gilmar da Costa Gonçalves
Maria Cristina Vannier dos Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agropecuária
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção
Pesquisa mensal de Comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o *Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE)* e com a *Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)*.

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

OBSERVAÇÃO: *A partir deste ano, os resultados do mês anterior ficam sujeitos a pequenas alterações, motivadas por possíveis correções de dados por parte dos estabelecimentos informantes da Pesquisa.*

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM JUNHO

Em junho, o comércio varejista das três regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE apresentou resultados negativos no faturamento real, em relação ao mês anterior. A maior queda na receita bruta de vendas ocorreu em **Recife**, com taxa de variação de -3,7% em comparação a maio, seguido pelo **Rio de Janeiro** (-2,8%) e por **Salvador** (-2,1%). Constatou-se declínio de faturamento em todas as regiões também em relação a junho do ano passado, sendo destaque negativo novamente a região metropolitana de **Recife**, com decréscimo de -11,1%. Já nas regiões metropolitanas do **Rio de Janeiro** e de **Salvador** as taxas se estabeleceram em -3,3% e -3,8%, respectivamente.

O decréscimo das vendas foi acompanhado de nova redução no nível de emprego. Na **região metropolitana do Rio de Janeiro**, o número de pessoas ocupadas no varejo diminuiu em -0,7% com relação a maio, mantendo-se negativas as taxas em comparação ao ano passado: -3,7% sobre junho de 1998 e -3,9% no acumulado do primeiro semestre; chegando a -5,0% a taxa acumulada dos últimos 12 meses. Em termos de massa de salários e demais remunerações, houve, entretanto, pequeno aumento em relação a maio (0,7%); ocorrendo também resultados positivos nos demais indicadores: 2,1% sobre junho de 1998; 6,6% no acumulado do semestre; e 2,1% no acumulado dos últimos 12 meses.

Na **região metropolitana de Recife**, o nível de ocupação no setor varejista teve redução ainda mais acentuada: -1,5% sobre o mês anterior, com as demais taxas situando-se em -10,0% em relação a junho do ano passado; -9,2% no acumulado do período janeiro-junho; e -10,7% no acumulado dos últimos 12 meses. Este expressivo declínio no número de pessoas ocupadas vem afetando o montante pago de salários e demais remunerações, com decréscimo de 1,3% sobre o mês anterior, bem como taxas negativas nas demais comparações: -8,3% em relação a junho/98; -6,8% no acumulado do ano; e -9,4% no acumulado de 12 meses.

A **Região Metropolitana de Salvador**, por sua vez, diminuiu o montante de pessoal ocupado no varejo, entre maio e junho, em -0,6%, permanecendo negativos também os resultados com relação ao ano passado: -6,1% sobre junho/98 e -7,6% no acumulado janeiro-junho sobre o mesmo período do ano anterior. Já a massa de salários pagos assinalou aumento de 0,7% em comparação ao mês anterior; e variações de -3,0% sobre junho de 1998; e -2,9% na relação entre o primeiro semestre de 99 com igual período do ano passado.

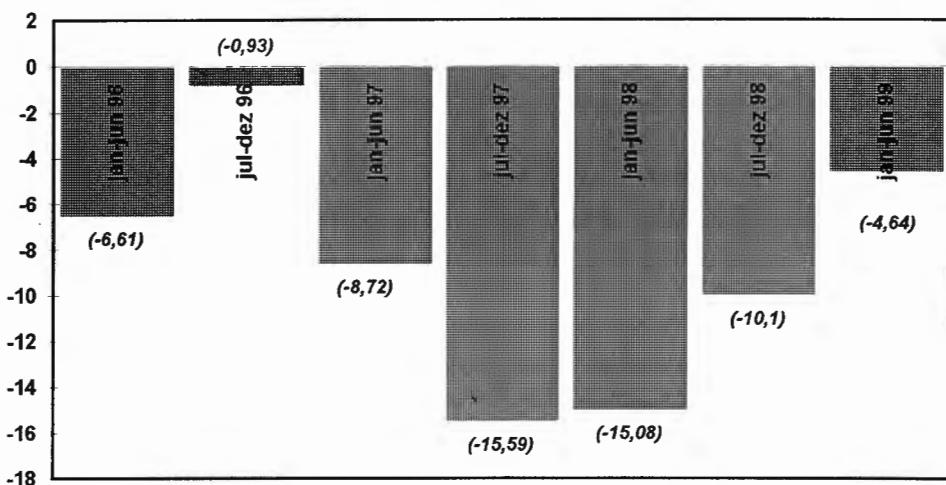
**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

Em junho, o comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro reduziu seu faturamento real em 2,8% na comparação com o mês anterior; queda esta já esperada em face da natural elevação do nível de vendas, em maio, provocada pela comemoração do Dia das Mães. No entanto, a taxa negativa da relação junho/maio deste ano foi menor do que as dos demais anos cobertos pela PMC, atribuindo-se isto às vendas relacionadas ao Dia dos Namorados, cujo aumento em 1999 acabou superando as previsões, segundo afirmativas dos próprios empresários. Em decorrência disto, houve também sensível redução da queda no indicador mensal (mês/igual mês do ano anterior), que passou de -6,1% no mês passado para -3,3% em junho.

O setor varejista da região metropolitana do Rio fecha mais um semestre com resultado negativo, ao reduzir seu faturamento em 4,6% com relação ao mesmo período do ano anterior. Em termos de taxas de desempenho, no entanto, este se configura no segundo melhor semestre de todos já divulgados (vide gráfico 1), confirmando um nítido processo de desaceleração do ritmo de queda das vendas, já sinalizado, desde o final do ano passado, pela reversão da tendência do indicador acumulado dos últimos 12 meses, que entre maio e junho últimos diminui sua taxa de variação de -8,6% para -7,6%.

GRÁFICO 1
Comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro
Evolução do faturamento por semestre (base: igual período do ano anterior)
(Variação %)



As vendas relacionadas ao Dia dos Namorados proporcionaram resultados positivos em *outros artigos de uso pessoal*, com acréscimo sobre maio da ordem de 12,4%, *lojas de departamentos* (5,2%) e em *vestuário calçados de tecidos* (1,0%). também obteve aumento de faturamento entre maio e junho o ramo de *mercearias, açougues e assemelhados*, com taxa de variação de 2,1%.

Das atividades com resultados negativos, destacaram-se com reduções percentuais acima da média as de *automóveis e motos, peças e acessórios* (-11,5%); *móveis e eletrodomésticos* (-7,3%); *super e hipermercados* (-4,4%); e as de *farmácias, drogarias e perfumarias* (-3,1%). Apresentaram declínio de faturamento menores os segmentos de *material de construção* (-2,1%) e de *combustíveis e lubrificantes* (-0,2%).

A redução nas vendas de *automóveis e motos, peças e acessórios* este mês foi impulsionada pelo decréscimo no faturamento de *veículos usados*, o seu primeiro resultado negativo no ano na relação como o mês anterior (-30,2%). O segmento de revenda de *veículos novos* continuou com desempenho desfavorável, retraindo-se em comparação a maio 17,3%; registrando também variação negativa o de *serviço de manutenção* (-6,0%), enquanto que o de *peças e acessórios* foi o único a obter expansão (4,3%).

O ramo automotivo também se destaca negativamente nos resultados com relação ao ano passado, nos quais só é superado por *lojas de departamentos*. No confronto junho 99/junho 98 assinala redução de 22,9%, diminuindo seu faturamento real em 20,3% na comparação com o primeiro semestre de 1998.

A segunda maior taxa de retração de faturamento, em junho, coube ao ramo de *móveis e eletrodomésticos* (-7,3%), que também registrou redução sobre junho do ano passado (-9,0%). Em termos acumulados, embora a queda no semestre tenha ficado abaixo da diminuição média do varejo, com apenas de 1,8% de variação, no acumulado de 12 meses a taxa chega a -16,4%, refletindo ainda o forte declínio de vendas do ano passado.

A atividade de *super e hipermercados* não repetiu em junho o bom desempenho do mês anterior, reduzindo seu faturamento em 4,4% com relação a maio. A causa disto foi o resultado negativo nas vendas de *alimentos*, com decréscimo de 5,6% entre os dois últimos meses. O ramo apresentou declínio também no item de *consumo residencial* (-4,2%), faturando mais, no entanto, em *consumo pessoal* (2,7%) e em *outros* (10,9%). Com relação ao ano passado, o setor supermercadista continua revelando performance positiva, com taxas de variação no faturamento de 6,2% e 4,8% em comparação, respectivamente, a junho e ao primeiro semestre de 1998.

O segmento de *farmácias, drogarias e perfumarias* é outro que reverte o quadro de taxas positivas assinaladas, desde março, em relação mês anterior, reduzindo seu faturamento em 3,3% em comparação a maio. Tal desempenho praticamente não afetou os seus resultados em relação ano passado, que continuam bastante favoráveis: 18,3% e 13,3% sobre, respectivamente, junho e o primeiro semestre de 1998.

O maior impacto da retração de vendas em junho foi exercido sobre os maiores estabelecimentos, ou seja, naqueles que ocupam *50 e mais pessoas*, com decréscimo real no faturamento da ordem de 4,7%. Os que ocupam de *20 a 49 pessoas* também assinalaram resultado negativo (-1,4%); mesma taxa apresentada pelas unidades que ocupam de *0 a 9 pessoas*. Somente a classe que tem de *10 a 19 pessoas ocupadas* obteve expansão (1,2%).

Já no acumulado do primeiro semestre do ano o quadro se modifica, com os grandes estabelecimentos (classe de *50 e mais pessoas ocupadas*) obtendo a menor taxa negativa (-2,2%); seguidos pelos que ocupam de *0 a 9 pessoas* (-3,9%). Resultados que contrastam com os -12,5% e -11,0% registrados, respectivamente, pelas classes de *20 a 49* e de *10 a 19 pessoas ocupadas*.

Por grupos de produtos, o comércio varejista da região metropolitana do Rio assinala expansão de faturamento, em junho com relação a maio, apenas no item de *consumo pessoal* (3,7%). *Alimentos*, com -4,3% de variação, e *consumo residencial* (-6,1%), completam o quadro de resultados negativos, juntamente com *automóveis, combustíveis e material de construção*, cujas taxas de desempenho já foram anunciadas.

O destaque positivo no acumulado do ano é *alimentos*, que fecha o primeiro semestre com acréscimo de 5,2% em relação ao mesmo período de 1998. O item *consumo residencial* foi outro que também apresentou expansão no faturamento (0,2%), ficando os demais grupos com performance negativa: *automóveis e motos, peças e acessórios* (-20,3%); *consumo pessoal* (-7,3%); *material de construção* (-6,5%) e *combustíveis e lubrificantes* (-2,5%).

EMPREGO

O emprego no comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou, no mês de junho, uma retração de -0,7% em relação ao mês anterior. Nos demais indicadores também se observa taxas negativas, sendo de -3,7% para o Mensal; -3,9% para o Acumulado no Ano e -5,0% no de 12 Meses.

A maior queda, na relação mês/ mês anterior, ocorreu no setor de *lojas de departamentos*, com variação de -8,8%. Este ramo do varejo vem apresentando, sucessivamente, um comportamento negativo no tocante a manutenção do postos de trabalho, refletindo, desse modo, a crise observada em algumas empresas do setor.

Em relação a junho do ano passado, o número de pessoas ocupadas pelo ramo de *lojas de departamentos* foi reduzido em -24,0%. Quedas significativas também podem ser constatadas nos indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses, com taxas de, respectivamente, -22,2% e -17,5%.

A segunda maior redução no número de empregados, na relação junho contra maio, foi observado em *mercearias, açougues e assemelhados*, com -2,7%. Apesar desse resultado o setor ainda continua registrando saldo positivo nas comparações com o ano anterior. O indicador Mensal aponta um crescimento de 2,9% no número de pessoas ocupadas em relação a junho do ano passado. O mesmo desempenho também pode ser constatado no indicador Acumulado no Ano, com variação positiva de 6,4%, e no Acumulado 12 Meses, com crescimento de 5,1%.

O setor de *automóveis e motos, peças e acessórios* registrou no indicador Mês/Mês Anterior uma queda de -2,2% no número de postos de trabalho. Esta é a quinta variação negativa no ano e parece ratificar a tendência decrescente do emprego no setor.

Em relação aos indicadores cuja base de comparação se situa no ano anterior, todos apresentam resultados negativos, sendo de -14,8% para o Mensal; -14,1% para o Acumulado no Ano e -13,2% para o Acumulado 12 Meses.

As demais atividades que assinalaram redução no número de pessoas ocupadas na relação junho contra maio foram: *farmácias, drogarias e perfumarias* (-0,4%); *outros artigos de uso pessoal e super e hipermercados*, ambos com queda de -0,2%.

O ramo de *farmácias, drogarias e perfumarias*, apesar do resultado negativo do emprego no mês de junho, continua a apresentar uma tendência de recuperação, como apontam as taxas dos indicadores Mensal (-10,8%); Acumulado no Ano (-12,0%) e Acumulado 12 Meses (-11,1%).

O segmento de *Outros artigos de uso pessoal* continua a apresentar um comportamento declinante do emprego. Em junho, houve uma redução de -0,2% em seu quadro de pessoal, implicando em taxas ainda menores nas comparações com o ano anterior. Assim, tem-se, quedas de -6,3% no indicador Mensal e de -8,3% para os indicadores Acumulado no Ano e 12 Meses.

A redução de -0,2% no número de pessoal ocupado registrado pelo ramo de *super e hipermercados* na comparação junho/maio não afetou o desempenho do setor. Todos os demais indicadores dessa atividade continuam a registrar variações positivas, sendo de 3,3% para o Mensal, 3,8% para o Acumulado no Ano e 1,2% para o Acumulado 12 Meses.

As atividades do varejo que apresentaram um volume maior de contratação de pessoal frente às demissões, no mês de junho comparado a maio, foram *combustíveis e lubrificantes automotivos* (3,3%); *móveis e eletrodomésticos* (2,5%); *material de construção* (0,3%) e *vestuário, calçados e tecidos*, com 0,02%.

O setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos*, apesar de registrar crescimento de 3,3% no indicador Mês/ Mês Anterior, não alterou a tendência declinante do emprego observada ao longo do primeiro semestre do ano.

Todos os indicadores que possuem base de comparação no ano anterior registraram resultados negativos. Assim, têm-se variação de -1,0% para o indicador Mensal; -1,2% Acumulado no Ano e -1,0% no Acumulado 12 Meses.

O segmento de *móveis e eletrodomésticos* apresentou um crescimento de 2,5% na comparação junho contra maio. Os resultados dos demais indicadores mantêm-se negativos, sendo; -3,4% para o Mensal; -10,1% para o Acumulado no Ano e -14,2% para o Acumulado 12 Meses.

O ramo de *material de construção*, com variação de 0,3% na relação junho/maio, continua mantendo a trajetória positiva do emprego observada desde dezembro de 1998. Apesar dos resultados de alguns de seus indicadores ainda serem negativos, as taxas estão cada vez menores. O indicador Mensal registra aumento de pessoas ocupadas de 1,1% e os Acumulado no Ano e de 12 Meses apontam redução de, respectivamente, -0,2% e -3,9%.

O ramo de *vestuário, calçados e tecidos* registrou um aumento no número de postos de trabalho de 0,02% na comparação junho contra maio. Os resultados do indicadores cuja base de comparação se situa no ano anterior foram negativos. Sendo de -8,2% no Mensal; -8,4% no Acumulado no Ano e -8,7% no Acumulado 12 Meses.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de junho em relação a maio um aumento de 0,7% no montante de salários pagos. Em relação a junho de 1998 a variação observada foi de 2,1%. Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses registraram taxas de, respectivamente, 6,6% e 2,1%.

Das 10 atividades pesquisadas pela PMC metade apresentou redução no folha de pagamentos na comparação Mês/Mês Anterior. A maior queda ocorreu no ramo de *lojas de departamentos* (-4,4%), seguida por *automóveis e motos, peças e acessórios* (-3,3%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-2,1%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-1,4%) e *material de construção*, com -0,1%.

A redução acentuada de pessoal ocupado foi determinante para os resultados negativos observados em todos os indicadores de salários e outras remunerações do setor de *lojas de departamentos*. Na relação mês/ mês anterior a taxa foi de -4,4%; de -21,6% para o indicador Mensal e de -17,6% e -18,2% para os Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses, respectivamente.

O desempenho da folha de pagamentos da atividade *automóveis e motos, peças e acessórios*, como não poderia deixar de ser, acompanha a trajetória declinante tanto do emprego quanto do faturamento do setor. O indicador Mês/Mês Anterior registra queda de -3,3%; assim como o Mensal (-14,4%); o Acumulado no Ano (-12,5%) e o Acumulado 12 Meses (-17,1%).

Apesar do setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos* apresentar uma tendência declinante do emprego, com seus indicadores registrando variações negativas, a variável salários continua a apresentar resultados positivos em alguns de seus indicadores. A comparação Mês/Mês Anterior foi a única a registrar redução na folha de pagamentos (-2,1%). Todas as demais apresentaram variação positiva, sendo de 17,1% no Mensal, 25,3% no Acumulado no Ano e 14,3% no Acumulado 12 Meses.

As reduções de pessoal e faturamento observada no ramo de *farmácias*, na comparação junho/maio, também se refletem no desempenho da folha de pagamentos do setor. O indicador Mês/Mês Anterior registra uma redução de -1,4% no montante de salários pagos. As taxas registradas pelos indicadores Mensal (3,9%) e Acumulado no Ano (1,5%) parecem refletir o quadro de estabilização do emprego no setor. O Acumulado 12 Meses, por suas características, apresenta variação negativa de (-4,0%).

A folha de pagamentos do setor de *outros artigos de uso pessoal* continua a apresentar uma desaceleração no ritmo de crescimento, como pode ser constatado pelos resultados dos indicadores Acumulado no Ano (3,4%) e Acumulado 12 Meses (1,6%). O aumento de 2,7% observado na comparação junho contra maio foi praticamente determinada pelo resultado positivo do faturamento no período (12,4%), influenciando o resultado do indicador Mensal (-0,3%).

O montante de salários e outras remunerações pagas pelo ramo de *material de construção* manteve-se praticamente estável, com variação de apenas -0,1%. Os resultados dos indicadores Mensal, que aponta crescimento de 7,7%; Acumulado no Ano (13,8%) e o Acumulado 12 Meses, variação de 5,7%, refletem, principalmente, a tendência de recuperação do emprego e do faturamento do setor.

A folha de pagamentos do ramo supermercadista registra crescimento em todos os indicadores produzidos. Sendo de 1,6% para a comparação Mês/Mês Anterior; 2,1% para o Mensal; 6,6% para o Acumulado no Ano e 2,1% para o Acumulado 12 Meses.

O setor de *móveis e eletrodomésticos* apresentou no mês de junho em relação a maio um aumento de 2,4% no total de salários pagos. Na comparação junho 99/junho 98 constatou-se uma variação de 10,0%. O indicador Acumulado no Ano registra um crescimento de 6,0% na folha de salários pagos e o Acumulado 12 Meses aponta para uma retração de 4,6%.

O montante de salários pagos, em junho, pelo ramo de *vestuário, calçados e tecidos* apresentou crescimento de 4,3% na comparação com maio, determinado tanto pelo pagamento de dissídios quanto pelo movimento de contratação e demissão de empregados (encargos trabalhistas).

Na comparação com junho do ano de 1998 o ramo registra uma retração de -9,0% no total de salários pagos, com os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses registraram, ambos, crescimento de 0,7%.

O setor de *mercearias, açougue e assemelhados* apresentou variação positiva em todos os indicadores produzidos. O indicador Mês/Mês Anterior, apesar da redução de pessoal, apresenta um crescimento de 1,6%. O pagamento de dissídios e encargos trabalhistas justificam este comportamento. Os resultados positivos dos demais indicadores, Mensal (15,5%), Acumulado no Ano (18,4%) e Acumulado 12 Meses (14,1%) foram determinados, principalmente, pelo aumento no número de pessoas empregadas.

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	HÉS/HÉS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	HÉS/HÉS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	HÉS/HÉS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	-2,77	-3,28	-4,63	-7,59	-0,67	-3,71	-3,90	-4,98	0,73	2,05	6,62	2,11
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-4,42	6,21	4,80	4,19	-0,15	3,28	3,84	1,19	1,59	6,53	10,56	7,81
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMELHADOS	2,14	-6,20	-5,72	-8,18	-2,66	2,93	6,38	5,09	1,62	15,49	18,42	14,08
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	5,21	-34,48	-28,36	-20,79	-8,75	-24,03	-22,23	-17,54	-4,36	-21,58	-17,62	-18,16
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	-3,27	18,32	13,29	2,97	-0,37	-10,76	-11,95	-11,06	-1,38	3,91	1,54	-3,96
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	0,95	-6,43	-9,88	-6,62	0,02	-8,20	-8,37	-8,69	4,34	-9,02	0,65	0,67
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	12,40	-5,23	-6,61	-4,00	-0,24	-6,34	-8,30	-8,34	2,68	-0,25	3,39	1,61
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	-7,29	-8,98	-1,83	-16,43	2,51	-3,41	-10,13	-14,24	2,37	9,99	6,03	-4,57
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	-11,53	-22,93	-20,30	-28,92	-2,15	-14,75	-14,11	-13,18	-3,25	-14,37	-12,45	-17,12
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-0,19	5,71	-2,51	-3,22	3,26	-1,01	-1,24	-0,96	-2,12	17,14	25,28	14,26
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-2,09	-1,80	-6,54	-13,13	0,29	1,08	-0,22	-3,91	-0,05	7,65	13,78	5,67
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-1,38	-1,40	-3,86	-8,25	-1,68	-2,14	-0,74	-1,65	0,91	14,09	16,42	10,17
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	1,23	2,26	-10,97	-12,48	2,09	1,42	-2,39	-3,09	0,61	13,44	16,35	7,79
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-1,35	-15,33	-12,48	-20,52	-0,32	-13,36	-12,53	-13,13	0,43	-21,30	-14,76	-16,35
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	-4,74	-1,06	-2,16	-3,35	-1,11	-3,90	-4,27	-5,39	1,08	1,80	4,82	1,06
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-4,29	4,26	5,20	4,33								
CONSUMO PESSOAL	3,70	-7,14	-7,26	-7,08								
CONSUMO RESIDENCIAL	-6,13	-0,49	0,19	-13,17								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-11,53	-22,93	-20,30	-28,92								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-0,19	5,71	-2,51	-3,22								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-2,09	-1,80	-6,54	-13,13								

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 30/07/99 AS 13:58:07 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 001 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: HÉS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL HÉS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	ABR/99	MAI/99	JUN/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	MAI-ABR	JUN-MAI	JUL-JUN
COMÉRCIO VAREJISTA	92,82	105,16	97,23	92,30	93,98	96,72	95,40	95,10	95,37	90,74	91,45	92,41
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	94,68	106,19	95,58	97,96	103,42	106,21	104,82	104,52	104,80	103,25	103,76	104,19
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMELHADOS	99,33	94,70	102,14	95,72	91,31	93,80	95,12	94,37	94,28	91,08	91,48	91,82
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	67,59	95,22	105,21	54,23	58,41	65,52	76,69	72,85	71,64	83,42	81,01	79,21
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	104,27	106,36	96,73	115,12	118,86	118,32	110,49	112,25	113,29	97,44	100,04	102,97
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	91,37	121,65	100,95	82,67	89,90	93,57	89,18	89,35	90,12	90,38	91,91	93,38
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	93,85	82,47	112,40	101,05	76,82	94,77	97,27	93,14	93,39	97,19	95,58	96,00
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	85,41	103,26	92,71	106,46	83,87	91,02	104,22	99,56	98,17	78,64	80,99	83,57
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	93,41	100,05	88,47	87,90	83,61	77,07	79,35	80,21	79,70	69,43	70,08	71,08
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,03	110,16	99,81	87,68	99,00	105,71	95,21	95,96	97,49	96,30	96,20	96,78
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	89,34	108,52	97,91	94,33	99,13	98,20	90,87	92,52	93,46	84,18	85,48	86,87
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	96,65	101,80	98,62	94,82	96,64	98,60	95,42	95,66	96,14	89,73	90,60	91,75
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	91,25	110,69	101,23	85,47	95,10	102,26	84,73	86,68	89,03	85,48	86,14	87,52
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	85,66	108,12	98,65	83,85	83,35	84,67	89,45	88,12	87,52	76,39	77,72	79,48
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	93,62	105,56	95,26	94,83	96,21	98,94	98,00	97,62	97,84	95,54	96,06	96,65
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	94,88	103,30	95,71	97,21	104,60	104,26	105,59	105,38	105,20	103,68	104,20	104,33
CONSUMO PESSOAL	93,66	101,80	103,70	94,04	85,10	92,86	94,86	92,72	92,74	91,73	92,04	92,92
CONSUMO RESIDENCIAL	88,78	103,87	93,87	104,27	88,77	99,51	103,65	100,32	100,19	81,64	83,92	86,83
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	93,41	100,05	88,47	87,90	83,61	77,07	79,35	80,21	79,70	69,43	70,08	71,08
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,03	110,16	99,81	87,68	99,00	105,71	95,21	95,96	97,49	96,30	96,20	96,78
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	89,34	108,52	97,91	94,33	99,13	98,20	90,87	92,52	93,46	84,18	85,48	86,87

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 30/07/99 AS 13:58:07 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEF1:24 PAG. 002 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	ABR/99	MAI/99	JUN/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	MAI-ABR	JUN-MAI	JUL-JUN
COMÉRCIO VAREJISTA	99,38	98,97	99,33	95,93	95,96	96,29	96,09	96,06	96,10	94,80	94,88	95,02
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,72	101,41	99,85	102,56	102,86	103,28	104,23	103,95	103,84	99,87	100,47	101,19
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	99,73	99,46	97,34	105,69	107,57	102,93	106,96	107,08	106,38	105,02	105,23	105,09
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	97,39	96,33	91,25	77,87	75,78	75,97	78,66	78,09	77,77	86,67	84,12	82,46
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	98,94	100,20	99,63	88,80	88,79	89,24	87,58	87,82	88,05	89,57	89,17	88,94
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,41	99,06	100,02	90,13	91,61	91,80	91,59	91,60	91,63	91,02	91,19	91,31
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	102,56	94,45	99,76	93,70	92,63	93,66	91,03	91,33	91,70	91,81	91,73	91,66
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	98,93	101,61	102,51	88,62	91,89	96,59	87,82	88,60	89,87	84,02	84,74	85,76
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,10	99,19	97,85	86,06	85,41	85,25	86,16	86,01	85,89	87,65	87,17	86,82
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,41	95,94	103,26	97,98	93,26	98,99	100,12	98,72	98,76	101,04	99,69	99,04
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,04	97,43	100,29	103,02	99,88	101,08	99,44	99,53	99,78	94,51	95,33	96,09
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,55	98,25	98,32	98,70	99,91	97,86	99,44	99,53	99,26	98,23	98,40	98,35
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,74	99,71	102,09	97,69	96,64	101,42	96,93	96,87	97,61	96,79	96,53	96,91
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,79	98,54	99,68	87,11	86,48	86,64	87,91	87,63	87,47	87,22	87,03	86,87
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,57	100,11	98,89	95,27	95,16	96,10	95,79	95,66	95,73	94,36	94,37	94,61

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 30/07/99 AS 13:58:07 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 004 E

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	ABR/99	MAI/99	JUN/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	MAI-ABR	JUN-MAI	JUL-JUN
COMÉRCIO VAREJISTA	98,41	100,34	100,73	107,43	106,23	102,05	107,92	107,58	106,62	100,71	101,86	102,11
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,66	103,00	101,59	109,48	108,14	106,53	112,29	111,43	110,56	106,41	107,27	107,81
MERCARIAIS, AÇOUQUES E ASSEMELHADOS	98,11	97,97	101,62	115,52	115,76	115,49	119,84	119,02	118,42	112,26	113,29	114,08
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	97,90	90,44	95,64	87,20	83,34	78,42	83,07	83,12	82,38	83,69	83,05	81,84
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	101,34	104,40	98,62	104,42	108,46	103,91	99,31	101,07	101,54	93,50	95,07	96,04
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,52	100,48	104,34	103,19	101,77	90,98	103,05	102,81	100,65	100,21	101,42	100,67
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	95,79	95,51	102,68	104,83	99,31	99,75	105,31	104,12	103,39	101,23	101,95	101,61
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	93,41	99,55	102,37	111,86	106,51	109,99	105,03	105,31	106,03	89,52	92,97	95,43
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,68	105,38	96,75	85,55	93,03	85,63	86,71	87,94	87,55	81,86	82,71	82,88
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,58	98,37	97,88	132,07	117,39	117,14	129,67	127,01	125,28	112,22	113,76	114,26
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,84	100,28	99,95	113,47	115,27	107,65	115,06	115,10	113,78	104,40	105,71	105,67
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,88	99,51	100,91	114,62	116,05	114,09	117,10	116,89	116,42	107,69	109,37	110,17
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	94,55	105,60	100,61	112,46	112,83	113,44	118,06	116,96	116,35	106,57	107,32	107,79
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,31	98,45	100,43	88,84	84,90	78,70	87,09	86,66	85,24	84,01	84,30	83,65
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	99,29	101,75	101,08	105,86	105,62	101,80	105,41	105,45	104,82	99,49	100,65	101,06

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 30/07/99 AS 13:58:07 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 005 E

(1) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99
COMÉRCIO VAREJISTA	74,10	75,89	76,24	72,41	75,28	74,51	103,35	72,19	65,82	75,52	70,10	73,71	71,67
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	91,34	96,06	96,26	91,54	98,18	96,03	131,18	94,01	92,36	100,94	95,58	101,49	97,01
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMELHADOS	70,47	70,62	70,91	68,24	68,63	67,72	76,16	70,59	68,48	68,80	68,34	64,72	66,10
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	75,17	70,76	67,43	65,17	72,61	66,28	141,90	58,88	50,19	72,74	49,16	46,81	49,26
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	44,27	45,60	46,01	44,73	46,26	43,29	53,39	45,67	42,67	48,83	50,92	54,16	52,39
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	63,12	64,48	62,80	58,72	63,93	68,66	136,03	50,01	44,95	52,63	48,09	58,50	59,06
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (*)	55,51	57,13	62,41	57,59	53,18	55,87	84,04	59,74	57,19	60,47	56,75	46,80	52,61
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	55,13	52,61	50,46	54,43	50,89	55,78	99,92	63,05	49,74	61,37	52,41	54,12	50,18
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	72,80	71,89	74,34	62,82	60,28	59,61	68,68	60,51	46,39	67,87	63,40	63,42	56,11
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	90,49	95,33	97,09	95,78	105,62	95,78	103,39	103,30	89,11	92,53	87,00	95,84	95,66
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	64,26	66,60	66,43	66,23	65,18	66,35	66,52	57,04	53,34	66,47	59,39	64,45	63,10
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	69,96	72,31	71,85	71,78	70,86	71,88	91,22	69,68	64,54	71,09	68,71	69,95	68,98
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	71,68	73,71	75,21	73,68	80,58	75,19	94,06	76,02	64,86	71,69	65,41	72,40	73,29
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	59,06	55,92	56,14	50,51	53,93	53,61	74,97	48,60	45,36	54,74	46,89	50,70	50,01
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	82,43	86,20	87,08	81,60	83,57	84,27	123,26	79,60	74,30	86,63	81,10	85,61	81,56
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	91,69	95,19	95,05	90,65	96,00	94,39	123,69	95,88	93,52	101,92	96,70	99,89	95,60
CONSUMO PESSOAL	61,16	62,03	61,98	58,52	61,51	63,04	109,67	55,02	51,26	57,44	53,80	54,77	56,80
CONSUMO RESIDENCIAL	52,48	51,78	51,47	52,67	52,05	53,18	90,98	61,04	50,77	60,33	53,56	55,63	52,22
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	72,80	71,89	74,34	62,82	60,28	59,61	68,68	60,51	46,39	67,87	63,40	63,42	56,11
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	90,49	95,33	97,09	95,78	105,62	95,78	103,39	103,30	89,11	92,53	87,00	95,84	95,66
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	64,26	66,60	66,43	66,23	65,18	66,35	66,52	57,04	53,34	66,47	59,39	64,45	63,10

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 30/07/99 AS 13:58:07 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 009 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99
COMÉRCIO VAREJISTA	82,17	82,03	82,25	81,57	81,09	81,68	82,97	82,10	81,59	80,99	80,48	79,65	79,12
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	91,72	91,25	91,95	91,43	93,99	96,02	95,46	94,85	94,99	94,77	93,56	94,87	94,73
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMELHADOS	92,40	95,25	95,19	93,44	92,10	93,55	96,29	97,91	98,06	98,50	98,23	97,70	95,11
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	78,40	72,92	72,26	70,44	70,14	71,65	70,99	69,08	69,33	69,58	67,76	65,28	59,57
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	69,33	66,17	69,19	68,77	67,33	66,39	65,11	64,32	62,24	62,64	61,98	62,10	61,87
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	68,65	69,52	69,51	67,98	66,63	67,71	72,00	67,74	66,95	64,64	63,61	63,01	63,02
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	75,85	73,24	74,11	75,94	76,28	75,60	78,30	76,87	76,35	73,52	75,40	71,22	71,04
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	82,55	81,71	80,70	78,98	79,24	77,63	77,33	77,86	78,48	77,37	76,55	77,78	79,73
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	86,06	86,99	84,99	83,92	81,68	81,80	79,62	78,61	76,07	75,53	75,60	74,98	73,37
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,72	100,26	101,31	101,97	99,08	99,15	99,67	100,20	100,23	101,25	99,64	95,60	98,71
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	80,34	80,66	81,00	81,42	79,85	79,33	81,33	82,56	81,72	83,08	83,11	80,98	81,21
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	90,38	91,00	91,57	90,59	89,14	90,84	94,86	93,44	92,96	91,98	91,56	89,96	88,45
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	87,78	89,07	88,55	91,34	89,00	87,51	87,53	87,21	87,13	86,82	87,46	87,20	89,03
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	65,89	65,83	65,54	63,48	62,46	62,16	62,10	61,93	59,81	59,44	58,12	57,27	57,09
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	84,21	83,05	83,03	82,10	83,13	84,22	84,30	83,50	83,32	82,93	81,75	81,84	80,93

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 30/07/99 AS 13:58:07 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 011 E

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAY/99	JUN/99
COMÉRCIO VAREJISTA	102,37	101,11	101,26	101,92	99,08	119,89	160,78	108,62	104,36	105,01	103,35	103,70	104,46
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	116,23	120,10	115,19	116,11	115,29	120,51	189,49	122,41	121,13	118,74	118,33	121,88	123,82
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	106,55	111,25	111,95	113,59	110,80	153,13	186,16	126,31	123,37	125,99	123,60	121,10	123,06
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	72,05	68,03	65,21	64,39	61,15	72,16	85,76	65,68	63,78	66,72	65,32	59,07	56,50
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	82,23	78,13	82,68	83,31	78,05	97,29	125,03	85,08	83,08	81,89	82,99	86,64	85,45
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	89,12	83,26	86,99	83,13	82,72	101,36	148,87	92,29	81,75	81,82	77,33	77,71	81,08
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	96,92	97,38	97,87	103,28	98,19	126,59	148,05	104,64	99,22	102,92	98,58	94,15	96,68
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	39,87	37,23	37,31	38,53	36,02	50,42	72,43	52,17	44,10	46,07	43,03	42,84	43,86
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	109,74	105,55	111,57	107,19	102,79	118,98	144,20	95,57	91,45	93,40	92,17	97,13	93,97
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	171,83	164,37	161,22	168,85	160,35	198,60	270,36	202,52	202,96	205,78	209,04	205,63	201,27
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	123,95	124,12	120,87	125,82	122,83	155,40	187,75	133,51	133,14	132,01	133,12	133,50	133,43
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	129,12	132,99	134,88	134,56	132,06	174,77	232,59	154,54	148,84	149,88	146,70	145,98	147,31
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	121,06	122,40	119,26	126,16	119,39	137,89	191,69	138,48	131,94	136,71	129,25	136,49	137,33
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	86,63	79,70	84,54	82,77	77,81	100,25	113,88	74,89	68,37	68,06	68,95	67,88	68,17
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,28	99,45	98,10	97,79	96,50	108,16	153,13	103,62	100,20	99,97	99,26	100,99	102,08

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 30/07/99 AS 13:58:07 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 012 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

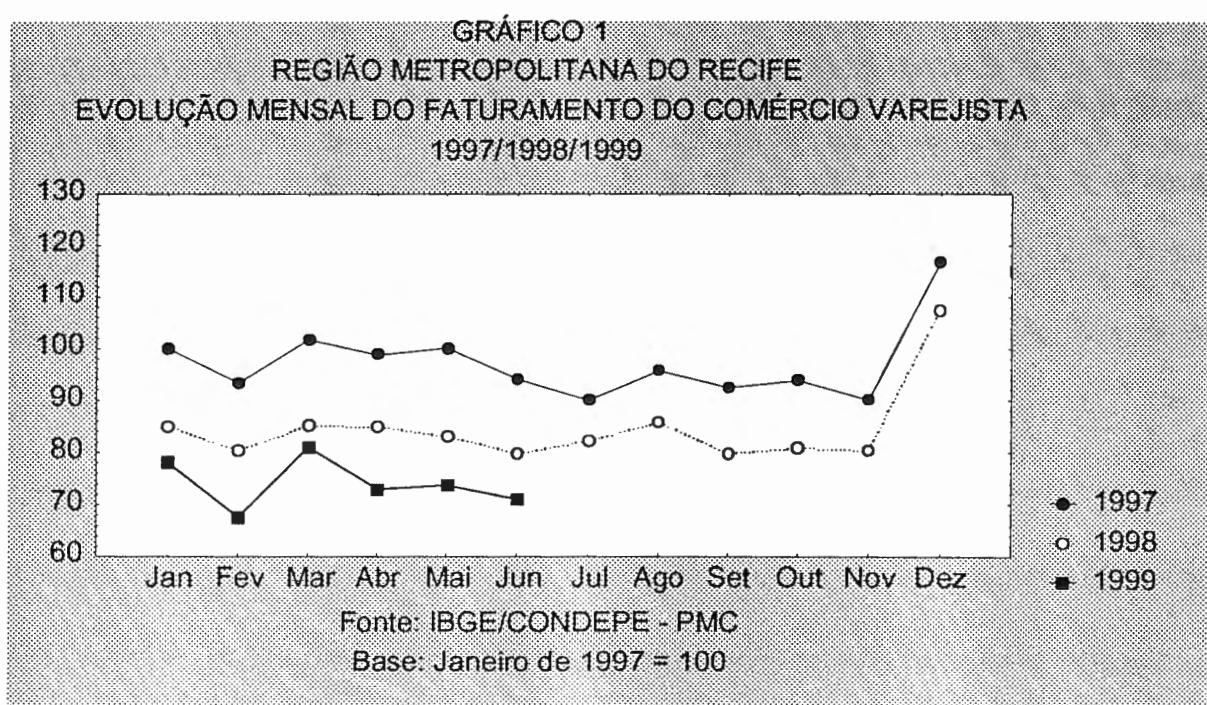
**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA
A REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

FATURAMENTO REAL

Em junho, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio realizada pelo IBGE e CONDEPE, o comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou uma queda de 3,7% no seu faturamento real. O comportamento do comércio em junho, mesmo considerando-se a importância das festas juninas e do Dia dos Namorados sobre o faturamento de alguns ramos do varejo, é tradicionalmente inferior ao de maio quando comemora-se o Dia das Mães. A comparação do desempenho do faturamento real do comércio em junho, em confronto com o mesmo mês do ano anterior, praticamente isenta de sazonalidade e por isso mais adequada para análise do comportamento do setor, revela uma expressiva queda de 11,1% no valor das vendas.

O resultado acumulado do ano, isto é, a comparação do valor das vendas realizadas pelo comércio varejista da RMR no primeiro semestre de 1999 comparado com o primeiro semestre de 1998, registrou um decréscimo de 10,8% como consequência do movimento de retração econômica observado no País.

Na evolução do faturamento real desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, percebe-se a trajetória do valor das vendas, como mostra o gráfico 1 que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, e para o primeiro semestre de 1999. Observa-se que o varejo da RMR iniciou o ano de 1999 apresentando nos dois primeiros meses as piores performances no que se refere ao faturamento, desde janeiro de 1997, sendo as taxas respectivamente, -21,9% e -32,5%. Esse movimento de aprofundamento do declínio no valor das vendas, em 1999, que foi interrompido pelo resultado de -19,0% de março, voltou a revelar decréscimos bem mais intensos em abril e maio, -27,1% e -26,3% em maio. Em junho, último mês pesquisado, observa-se um declínio de 29,0%, performance apenas um pouco menos desfavorável do que o resultado de fevereiro deste ano (pior resultado da série), todos os resultados em relação ao mês de janeiro de 1997. Acrescente-se, que o comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano de 1997, e por sua vez, a linha que sinaliza o desempenho do primeiro semestre de 1999 está abaixo da linha de 1998, indicando o agravamento da situação do varejo nos dois últimos anos, em termos de vendas.



Todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, com exceção de *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios*, revelaram variações negativas no valor das vendas, na relação junho/maio: *Lojas de Departamentos* (-11,5%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-13,1%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-6,0%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-5,6%); *Super e Hipermercados* (-5,3%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-3,9%); *Material de Construção* (-3,7%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-1,3%); e *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-1,2%).

Na comparação junho 99/junho 98, mais isenta de sazonalidade, apenas dois ramos entre os pesquisados apresentaram faturamento superior ao do ano passado: *Outros Artigos de Uso Pessoal* refletindo o maior valor comercializado com livros, discos, jóias, material ótico e artigos de papelaria; e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos*, provavelmente, consequência do aumento dos preços.

O resultado acumulado do ano para o faturamento real dos estabelecimentos varejistas da RMR, ou seja, o comportamento do primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período de 1998, segundo as dez atividades pesquisadas, apresenta decréscimo no valor das vendas para a quase totalidade, sendo exceções: o segmento de *Material de Construção* cujas vendas foram influenciadas, neste início de ano, por um maior interesse na aquisição e reforma de imóveis; e o de *Outros Artigos de Uso Pessoal* pelas razões já assinaladas.

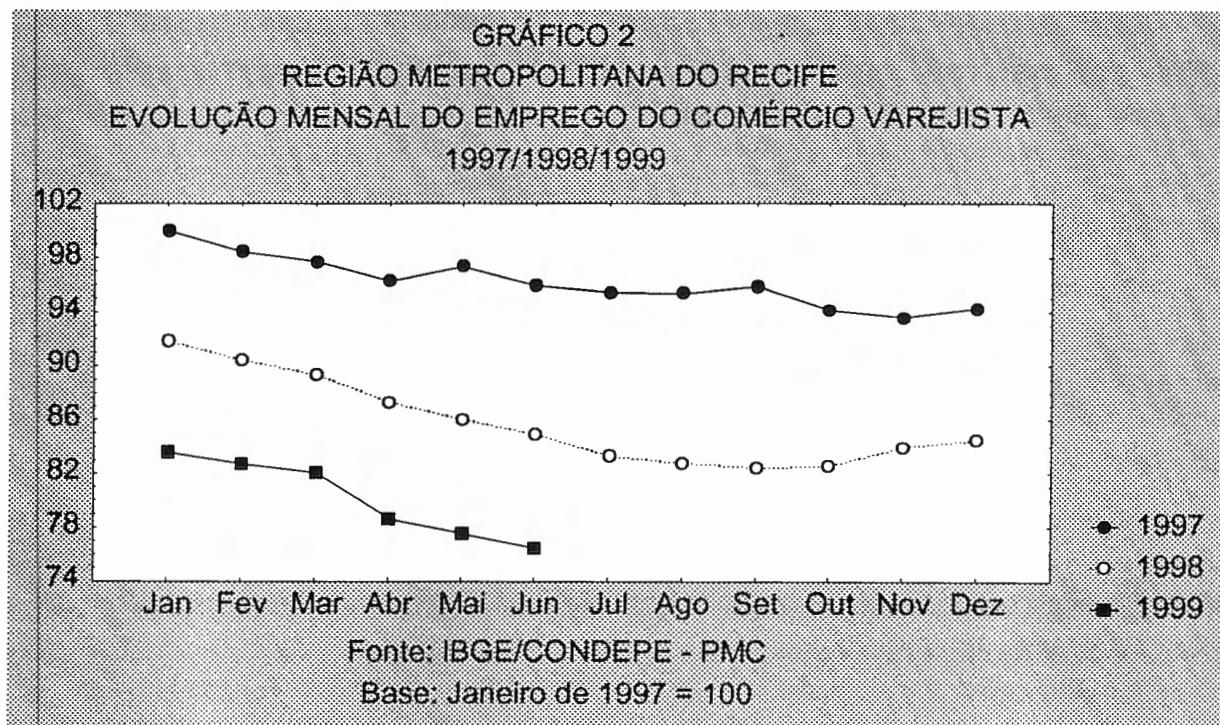
As demais atividades pesquisadas assinalam retração em seus faturamentos reais na relação 1º semestre de 1999/1º semestre de 1998: *Lojas de Departamentos* (-37,9%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-24,5%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-13,2%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-9,9%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-7,3%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-6,3%); *Super e Hipermercados* (-4,8%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-0,7%). As Lojas de Departamentos que registraram variação negativa mais expressiva no resultado acumulado do ano vem passando por dificuldades em todo país, reflexo da preferência cada vez maior dos consumidores em realizarem suas compras nos Shopping Centers, diversificando suas compras entre lojas menores desses centros comerciais.

A evolução do faturamento real, na comparação do primeiro semestre de 99 com o primeiro semestre de 98, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Acumulado do Ano, revela que o nível de vendas cai em todas as classes pesquisadas: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-8,8%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-10,4%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-12,7%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-11,3%).

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, acompanhando a queda no faturamento, registrou no mês de junho uma variação de -1,5% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês anterior. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior a redução do emprego no comércio foi de 10,0% e no resultado acumulado do ano a queda foi de 9,2% no primeiro semestre deste ano em relação ao primeiro semestre de 1998. O índice acumulado dos últimos doze meses, em relação aos doze meses imediatamente anteriores, registrou um declínio de 10,9%.

O resultado de junho continua aprofundando a retração observada no emprego ao longo dos dois últimos anos. A retração observada em janeiro, fevereiro e março, colocou o emprego em seu pior nível desde janeiro de 1997, resultado superado pelo mês de abril, seguido pelo mês de maio, e agora pelo mês de junho, como ilustrado no Gráfico 2 que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, e para o primeiro semestre de 1999. Segundo esse índice, houve um decréscimo de 23,5% no número de pessoas ocupadas entre janeiro de 97 e junho de 99. Verifica-se ainda que o comportamento do emprego em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior e, por sua vez, a linha que sinaliza o desempenho do primeiro semestre de 1999 está abaixo da linha de 1998. Além disso, o ponto que registra o resultado de maio deste ano está abaixo de qualquer outro ponto da série. Esse movimento de retração é explicada tanto pela redução das vendas, como também pela modernização da estrutura organizacional das empresas.



Em relação a junho de 1998, ressalte-se que todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, com exceção de Super e Hipermercados, provavelmente refletindo a ampliação no horário de atendimento, apresentaram em junho de 99 decréscimo no número de empregados assalariados: *Lojas de Departamentos* (-23,1%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-18,5%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-18,4%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-16,6%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-13,6%); *Mercearias, Açoques e Assemelhados* (-6,4%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-10,8%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-5,7%); e *Material de Construção* (-2,6%).

O comportamento negativo do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, repete-se na comparação do primeiro semestre deste ano com o primeiro semestre do ano passado, para a totalidade das atividades pesquisadas: *Lojas de Departamentos* (-20,0%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-18,9%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-15,8%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-13,7%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-10,4%); *Móveis e Eletrodomésticos*

(-10,1%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-7,7%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-4,4%); *Material de Construção* (-1,7%); e *Super e Hipermercados* (-1,0%).

A variação do emprego assalariado na RMR no confronto junho99/junho98, na comparação do primeiro semestre deste ano com o primeiro semestre do ano passado e, ainda, nos últimos doze meses em relação aos doze meses imediatamente anteriores, avaliada segundo classe de pessoal ocupado, apresenta variações negativas em todos os grupos pesquisados: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas*, com *10 a 19 pessoas ocupadas*, com *20 a 49 pessoas ocupadas* e com *50 e mais pessoas ocupadas*.

Essa má performance do emprego assalariado, observada através de todos os indicadores (Mês/Mês Anterior, Mensal, Acumulado e Base Fixa), no comércio varejista da RMR, para a quase totalidade dos segmentos pesquisados e segundo classe de pessoal ocupado, como salientado reflete o fraco desempenho das vendas, sendo, ademais, influenciada pela tendência de queda no número de postos de trabalho no comércio, em decorrência do movimento de modernização e informatização observado no comércio.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de junho uma variação de -1,3%, em relação ao mês de maio, no conjunto dos pagamentos de salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior, acompanhando, portanto, o movimento observado para o faturamento e o emprego do setor. Na comparação do mês de junho de 99 com o mês de junho de 98, observou-se um declínio de 8,3%. No acumulado do ano, que registra o desempenho do primeiro semestre de 1999 em comparação com igual período de 98, a variação foi de -6,8%, enquanto que nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores o decréscimo foi de 9,4%. Por sua vez, o Indicador de Base Fixa em junho deste ano registrou um índice de 84,4 revelando um decréscimo de 15,6% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, oito revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação junho de 99/junho de 98, acompanhando o movimento decrescente do emprego: *Lojas de Departamentos* (-21,4%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-27,0%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-11,7%); *Super e Hipermercados* (-13,4%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-12,5%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-7,9%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-5,3%); e *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-1,4%). As demais, apresentaram variações positivas: *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (0,5%); e *Material de Construção* (9,4%). Dessas últimas, a primeira obteve um faturamento mais elevado no período e a segunda apresentou resultados positivos para o valor das vendas nos resultados acumulados deste ano, em relação a 1998, o que pode ter elevado as comissões.

Saliente-se ainda que o conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévio e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do

emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens.

No resultado acumulado do ano as atividades de *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* e de *Material de Construção* continuam registrando variação positiva, 1,9% e 6,9%, respectivamente, e as demais revelando retração no total de salários pagos.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela ainda no acumulado do ano, isto é, na relação primeiro semestre de 99 com o primeiro semestre de 98, as seguintes variações: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (-5,2%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-9,0%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-13,0%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-13,3%).



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	HÉS/HÉS (1)	HÉSAL (2)	ACUH. NO ANO (3)	ACUH. 12 MESES (4)	HÉS/HÉS (1)	HÉSAL (2)	ACUH. NO ANO (3)	ACUH. 12 MESES (4)	HÉS/HÉS (1)	HÉSAL (2)	ACUH. NO ANO (3)	ACUH. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	-3,66	-11,08	-10,81	-10,87	-1,50	-10,03	-9,19	-10,72	-1,30	-8,26	-6,80	-9,37
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-5,32	-7,39	-4,82	-3,03	0,32	2,96	-1,04	-3,81	1,08	-13,44	-5,11	-6,32
HERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMELHADOS	-5,64	-16,04	-13,19	-14,90	-0,41	-6,35	-4,42	-8,02	2,15	-1,41	-1,89	-4,90
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-11,47	-54,74	-37,95	-21,75	-10,05	-23,11	-19,99	-15,00	-7,61	-21,41	-22,28	-24,42
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	-6,00	-1,37	-6,31	-9,35	-3,00	-18,45	-13,65	-10,06	-4,42	-11,66	-10,02	-7,71
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-1,17	-6,94	-9,90	-11,71	-1,88	-16,59	-15,76	-19,61	-1,45	-5,27	-10,94	-18,52
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-13,08	8,14	8,49	1,31	-2,34	-10,79	-10,37	-13,97	-0,19	-7,89	-4,10	-7,13
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	-3,93	-7,99	-7,27	-5,71	-3,42	-13,60	-10,11	-10,53	-9,46	-12,51	-8,75	-11,20
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	5,37	-14,84	-24,51	-25,44	0,74	-18,47	-18,94	-16,86	-0,89	-27,03	-20,40	-20,85
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-1,28	13,55	-0,66	-8,61	-0,81	-5,69	-7,68	-9,59	-2,34	0,48	1,89	0,90
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-3,71	-1,28	4,73	3,61	-0,15	-2,64	-1,72	-2,05	-2,80	9,41	6,92	8,31
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-5,74	-10,58	-8,77	-10,43	-1,50	-12,92	-8,58	-9,53	-2,12	-6,08	-3,91	-5,21
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	0,71	2,97	-10,36	-19,39	-0,76	-2,58	-9,33	-13,60	-1,55	7,24	-1,60	-9,02
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-1,76	-10,42	-12,71	-15,27	0,09	-12,32	-13,08	-13,66	4,21	-8,45	-10,36	-13,01
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	1,00	-13,21	-11,31	-9,68	-1,76	-7,18	-9,22	-9,90	-1,28	-17,44	-12,02	-13,34
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-4,77	-10,74	-8,55	-6,84								
CONSUMO PESSOAL	-4,88	-6,90	-7,43	-10,02								
CONSUMO RESIDENCIAL	-8,48	-8,51	-3,31	-2,01								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	5,37	-14,84	-24,51	-25,44								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-1,28	13,55	-0,66	-8,61								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-3,71	-1,28	4,73	3,61								

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 30/07/99 AS 13:33:24 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 001 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: HÉS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL HÉS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES INEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	ABR/99	MAI/99	JUN/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	MAI-ABR	JUN-MAI	JUL-JUN
COMÉRCIO VAREJISTA	90,00	101,06	96,34	85,86	88,76	88,92	89,36	89,24	89,19	88,26	88,79	89,13
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	92,89	103,18	94,68	91,20	92,97	92,61	96,39	95,68	95,18	97,58	97,50	96,97
HERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	95,07	100,01	94,36	85,79	90,86	83,96	86,54	87,38	86,81	84,26	85,37	85,10
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	62,48	95,15	88,53	48,47	50,55	45,26	69,09	65,38	62,05	87,43	83,12	78,25
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	99,30	108,94	94,00	96,78	98,72	98,63	91,15	92,72	93,69	88,55	89,48	90,65
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	87,43	112,67	98,83	87,65	93,97	93,06	88,28	89,48	90,10	82,19	84,97	88,29
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	78,16	106,90	86,92	109,53	112,29	108,14	107,90	108,54	108,49	98,56	99,91	101,31
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	94,20	113,02	96,07	100,35	97,63	92,01	91,63	92,89	92,73	90,60	93,20	94,29
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	87,79	86,81	105,37	69,33	68,34	85,16	75,24	73,88	75,49	75,52	74,04	74,56
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,91	100,90	98,72	106,11	109,54	113,55	93,92	96,82	99,34	86,29	88,76	91,39
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	91,09	97,18	96,29	102,91	102,78	98,72	106,70	105,92	104,73	101,96	103,35	103,61
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	92,76	100,29	94,26	88,88	93,33	89,42	91,15	91,57	91,23	87,56	88,84	89,57
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,05	108,08	100,71	94,75	99,26	102,97	84,23	87,14	89,64	76,75	78,76	80,61
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	75,09	103,20	98,24	85,26	84,50	89,58	87,46	86,88	87,29	83,48	84,01	84,73
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	86,70	102,23	101,00	83,06	84,23	86,79	90,37	89,08	88,69	91,16	90,87	90,32
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	93,45	102,08	95,23	87,68	90,94	89,26	92,12	91,88	91,45	93,63	94,13	93,16
CONSUMO PESSOAL	88,58	109,50	95,12	92,63	94,56	93,10	91,94	92,46	92,57	86,52	88,00	89,98
CONSUMO RESIDENCIAL	91,69	109,65	91,52	96,20	98,88	91,49	97,48	97,77	96,69	95,92	96,72	97,99
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	87,79	86,81	105,37	69,33	68,34	85,16	75,24	73,88	75,49	75,52	74,04	74,56
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,91	100,90	98,72	106,11	109,54	113,55	93,92	96,82	99,34	86,29	88,76	91,39
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	91,09	97,18	96,29	102,91	102,78	98,72	106,70	105,92	104,73	101,96	103,35	103,61

Fonte: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 30/07/99 AS 13:33:24 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEF1:24 PAG. 002 E

^(*)DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

⁽¹⁾BASE: MÊS ANTERIOR = 100 ⁽²⁾BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 ⁽³⁾BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 ⁽⁴⁾BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

⁽⁵⁾LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	ABR/99	MAI/99	JUN/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	MAI-ABR	JUN-MAI	JUL-JUN
COMÉRCIO VAREJISTA	95,91	98,62	98,50	90,17	90,28	89,97	91,14	90,98	90,81	89,01	89,17	89,28
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,46	100,14	100,32	100,73	101,63	102,96	97,36	98,19	98,96	94,46	95,26	96,19
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	89,63	96,40	99,59	91,22	89,33	93,65	97,55	95,94	95,58	90,93	91,17	91,98
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,97	100,17	89,95	79,18	78,99	76,89	80,97	80,58	80,01	89,32	86,96	85,00
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	96,45	98,01	97,00	84,93	86,01	81,55	87,60	87,29	86,35	91,83	91,09	89,94
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	95,19	98,85	98,12	83,72	87,47	83,41	83,70	84,39	84,24	78,60	79,76	80,39
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	98,60	95,68	97,66	95,56	91,43	89,21	89,32	89,71	89,63	85,55	85,95	86,03
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	98,71	98,10	96,58	91,23	88,78	86,40	91,02	90,57	89,89	90,57	90,21	89,47
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,50	99,15	100,74	79,96	80,67	81,53	81,04	80,96	81,06	85,21	84,18	83,14
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,59	102,12	99,19	92,52	95,75	94,31	91,03	91,94	92,32	88,92	89,88	90,41
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,07	102,54	99,85	96,31	97,39	97,36	98,74	98,47	98,28	98,28	98,15	97,95
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	92,83	96,86	98,50	89,79	88,17	87,08	93,25	92,26	91,42	90,81	90,74	90,47
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,18	101,52	99,24	89,56	94,99	97,42	88,18	89,45	90,67	84,29	85,09	86,40
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,65	98,00	100,09	87,94	87,15	87,68	86,69	86,78	86,92	86,35	86,39	86,34
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,95	100,16	98,24	91,40	91,93	92,82	90,03	90,40	90,78	90,16	90,05	90,10

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 30/07/99 AS 13:33:24 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 004 E

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PÉRIODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	ABR/99	MAI/99	JUN/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	MAI-ABR	JUN-MAI	JUL-JUN
COMÉRCIO VAREJISTA	95,12	100,12	98,70	90,93	93,99	91,74	93,35	93,48	93,20	90,37	90,59	90,63
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	102,27	102,44	101,08	92,16	104,41	86,56	95,03	96,84	94,89	93,61	95,33	93,68
HERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMELHADOS	89,02	97,57	102,15	92,24	91,89	98,59	99,49	98,02	98,11	94,27	94,14	95,10
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	96,73	102,09	92,39	79,34	83,56	78,59	76,36	77,58	77,72	76,78	76,85	75,58
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	98,39	101,79	95,58	82,19	93,61	88,34	89,52	90,29	89,98	92,60	92,66	92,29
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	91,46	102,37	98,55	88,48	91,96	94,73	87,19	88,07	89,06	79,49	80,04	81,48
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	96,92	95,44	99,81	97,87	96,54	92,11	96,64	96,62	95,90	92,98	93,18	92,87
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	96,91	102,73	90,54	89,22	92,95	87,49	91,72	91,96	91,25	87,34	88,52	88,80
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	95,93	95,15	99,11	79,45	74,99	72,97	82,37	80,92	79,60	83,20	81,51	79,15
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,07	102,31	97,66	106,29	107,74	100,48	100,82	102,18	101,89	100,03	101,24	100,90
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,05	103,63	97,20	103,13	109,32	109,41	105,73	106,44	106,92	107,43	107,09	108,31
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	92,13	99,66	97,88	92,79	94,50	93,92	96,99	96,51	96,09	94,55	94,55	94,79
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,77	105,16	98,45	94,37	103,55	107,24	95,26	96,82	98,40	87,96	89,28	90,98
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	95,13	96,43	104,21	88,73	90,14	91,55	89,08	89,27	89,64	86,18	86,66	86,99
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,71	98,98	98,72	87,33	89,92	82,56	88,88	89,08	87,98	88,03	87,92	86,66

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 30/07/99 AS 13:33:24 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 005 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	HAR/99	ABR/99	HAI/99	JUN/99
COMÉRCIO VAREJISTA	79,83	82,08	85,64	79,65	80,71	80,17	107,43	78,08	67,50	81,01	72,91	73,68	70,99
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	94,44	98,30	97,09	93,15	101,24	95,51	130,17	90,40	90,44	96,39	89,53	92,38	87,47
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMELHADOS	89,70	93,19	91,24	85,97	88,30	73,50	87,80	78,31	75,22	83,95	79,82	79,82	75,32
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	128,89	110,09	124,07	113,96	116,47	122,70	210,98	97,21	82,31	110,83	69,25	65,89	58,33
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	84,77	86,63	84,64	84,02	86,03	81,16	91,80	76,06	72,27	82,22	81,65	88,94	83,60
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	66,88	60,91	69,04	64,96	66,93	78,57	132,20	56,69	45,47	63,93	55,89	62,97	62,24
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (*)	46,73	47,79	53,59	55,07	52,86	48,18	74,80	118,68	82,89	69,57	54,38	58,13	50,53
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	74,19	82,64	80,85	82,64	79,73	89,44	124,41	68,56	53,43	66,74	62,87	71,05	68,26
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	64,66	72,39	83,67	59,39	55,68	56,76	67,65	63,05	42,60	68,57	60,20	52,26	55,06
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	68,10	72,93	73,97	74,36	74,01	69,56	82,11	73,70	65,09	77,69	77,62	78,32	77,32
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	80,25	84,69	88,74	93,28	88,32	100,47	104,36	90,81	76,72	92,94	84,66	82,27	79,22
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	74,92	79,87	78,83	77,11	77,05	73,35	84,46	80,60	66,24	76,39	70,86	71,07	66,99
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	65,97	66,70	77,10	66,51	61,01	68,25	88,21	60,25	52,55	63,65	62,41	67,45	67,93
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	72,18	72,54	77,31	71,35	76,84	75,95	126,15	68,73	60,22	84,93	63,77	65,82	64,66
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	91,55	89,13	94,60	85,11	90,51	94,41	140,20	81,31	72,28	88,77	76,96	78,67	79,46
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	91,97	95,60	94,11	89,22	95,42	87,05	115,68	85,19	84,24	90,36	84,45	86,20	82,09
CONSUMO PESSOAL	72,32	69,47	75,20	71,91	73,49	77,16	115,30	75,46	62,27	72,98	64,65	70,79	67,33
CONSUMO RESIDENCIAL	86,34	92,93	91,88	94,78	94,97	99,87	136,20	83,00	73,30	85,86	78,72	86,32	78,99
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	64,66	72,39	83,67	59,39	55,68	56,76	67,65	63,05	42,60	68,57	60,20	52,26	55,06
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	68,10	72,93	73,97	74,36	74,01	69,56	82,11	73,70	65,09	77,69	77,62	78,32	77,32
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	80,25	84,69	88,74	93,28	88,32	100,47	104,36	90,81	76,72	92,94	84,66	82,27	79,22

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 30/07/99 AS 13:33:24 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 009 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
ÍNDICES DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	HAI/99	JUN/99
COMÉRCIO VAREJISTA	84,97	83,35	82,76	82,49	82,55	83,92	84,53	83,60	82,76	82,06	78,70	77,61	76,45
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	87,93	88,00	88,32	88,45	88,94	89,89	91,71	89,21	87,92	88,82	90,12	90,24	90,54
MERCERIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	84,75	83,58	85,54	87,88	88,29	90,82	90,80	91,18	92,16	92,24	82,67	79,69	79,37
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	112,66	107,79	108,12	104,06	104,71	102,60	104,37	103,24	101,47	100,18	96,14	96,31	86,63
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	98,35	99,81	98,11	95,61	94,68	96,24	92,94	89,78	90,59	87,47	84,36	82,68	80,21
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	66,05	61,76	59,63	59,88	59,93	64,35	66,56	63,47	60,65	59,67	56,80	56,15	55,09
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	78,11	76,98	74,20	72,37	72,64	72,28	71,86	78,94	78,18	75,63	74,57	71,35	69,68
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	87,62	85,82	84,53	81,37	81,91	82,22	82,93	82,22	81,94	80,94	79,89	78,38	75,70
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	94,73	94,07	89,37	88,10	85,09	83,77	83,61	81,54	78,21	78,50	77,32	76,67	77,24
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	91,08	90,29	87,20	88,45	89,49	90,24	89,12	87,69	86,52	85,15	84,80	86,60	85,90
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,24	93,42	96,16	95,45	95,92	94,12	96,07	93,55	93,74	93,31	90,57	92,87	92,73
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	88,37	86,62	85,64	85,62	85,70	87,63	87,11	86,52	87,53	86,88	80,65	78,12	76,95
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	76,88	77,11	77,13	77,13	76,70	77,14	78,82	79,34	76,16	74,95	74,34	75,47	74,90
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	79,89	78,38	77,26	76,91	75,87	77,33	79,21	76,96	74,05	72,39	71,41	69,98	70,05
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	87,79	86,17	85,75	84,74	85,60	86,50	88,10	85,69	83,98	83,69	82,81	82,94	81,48

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 30/07/99 AS 13:33:24 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 011 E

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	HAI/99	JUN/99
COMÉRCIO VAREJISTA	91,95	88,77	91,93	90,65	96,76	115,14	138,16	94,63	90,53	89,75	85,37	85,47	84,36
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	102,71	83,70	85,50	86,51	89,64	94,81	95,52	83,25	83,22	83,96	85,86	87,96	88,91
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMELHADOS	96,04	97,43	101,63	101,15	113,01	135,50	175,55	108,48	107,91	106,71	95,00	92,69	94,68
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	90,65	83,99	92,46	89,09	86,40	95,10	89,67	107,31	85,10	78,08	75,53	77,11	71,24
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	89,27	91,42	93,50	92,85	97,29	118,62	125,46	89,91	86,06	82,38	81,06	82,51	78,86
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	72,49	70,47	72,75	71,39	75,82	94,46	130,50	79,32	72,80	74,42	68,06	69,68	68,67
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (*)	86,64	82,70	82,26	82,91	98,26	103,00	120,18	95,89	91,37	86,43	83,77	79,95	79,80
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	72,36	73,39	74,25	71,56	74,31	96,49	126,20	75,57	69,79	70,23	68,06	69,92	63,30
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	111,46	107,77	108,45	107,59	106,86	126,98	133,22	100,92	92,25	89,90	86,24	82,06	81,33
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,52	98,72	99,58	98,70	105,31	131,97	150,75	103,37	101,83	100,04	104,10	106,50	104,02
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	109,21	112,53	126,33	118,72	126,18	161,09	192,85	119,69	119,79	122,22	118,61	122,92	119,48
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,83	100,04	102,43	99,77	113,37	139,21	165,34	104,86	104,80	104,33	96,12	95,79	93,76
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	77,89	79,40	83,31	83,77	86,05	104,85	135,56	90,46	84,29	81,67	80,67	84,84	83,52
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	81,22	77,83	79,37	80,54	80,35	93,47	118,27	80,70	76,64	77,78	73,99	71,35	74,36
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	96,63	87,45	90,90	90,27	91,51	99,78	120,92	92,19	84,13	82,71	81,64	80,81	79,78

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*)- DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

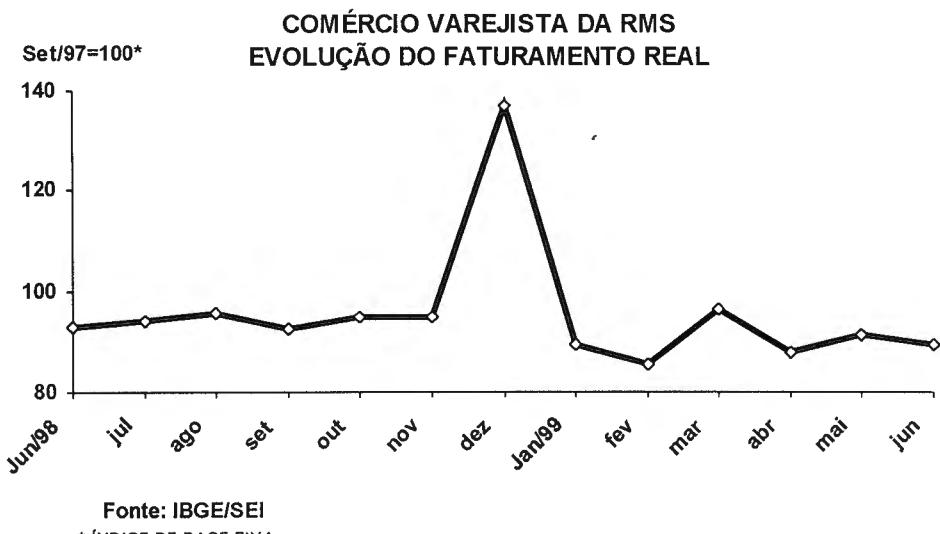
EMITIDA EM 30/07/99 AS 13:33:24 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 012 E

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA
A REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE e SEI - autarquia vinculada à SEPLANTEC - e SICM, revela que em junho, o faturamento total do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador situou-se 2,1% abaixo daquele auferido em maio. Essa taxa traduz o desaquecimento observado nas vendas de importantes setores, tais como os super e hipermercados, lojas de departamentos e automóveis, motos, peças e acessórios que juntas respondem por cerca de 50% da atividade varejista.

O comportamento do comércio varejista da RMS está ilustrado no gráfico abaixo.



No cotejo jan-jun/99 com igual período do ano anterior também observa-se redução (-4,6%) na receita do varejo. O indicador semestral mostra que as vendas foram menores nas atividades: mercearias, açougue e assemelhados (-12,3%), lojas de departamentos (-44,5%), móveis e eletrodomésticos (-24,5%), automóveis, motos, peças e acessórios (-26,0%), e material de construção (-5,0%). Os segmentos super e hipermercados (0,1%), farmácias, drogarias e perfumarias (8,9%), vestuário, calçados e tecidos (7,5%), artigos de uso pessoal (74,0%) e combustíveis e lubrificantes automotivos (2,6%) acumularam resultados positivos nesse período.

O indicador mês/mês (-3,8%) que compara jun98/99 também apresentou-se negativo.

Junho não foi um mês favorável ao setor de super e hipermercados. O faturamento obtido foi 3,9% menor que o verificado em maio quando a comemoração do dia das mães motivou as vendas. Ainda que os festejos de São João tenham gerado consumo extra de produtos típicos, estes são ofertados também nas feiras livres e a preços mais acessíveis, desviando assim dos supermercados o ingresso de parte da renda destinada a aquisição de tais produtos.

Registre-se ainda, que a fuga de muitos consumidores para o interior do Estado, fora da RMS, em busca de cidades onde os festejos do São João foram mais atraentes, tirou a possibilidade de um maior fluxo de pessoas para esses estabelecimentos, em pelo menos quatro dias desse mês, já que o feriado foi prolongado. No cotejo com junho de 98 a atividade cresceu 2,5%, enquanto no acumulado jan-jun98/99 o incremento foi de 0,1%.

Essa atividade por ser constituída, em sua maioria de estabelecimentos de grande porte, vem

sofrendo processo de acomodação, próprio de economias globalizadas onde os maiores empreendimentos vão incorporando os menores, prática comprovada esse mês no setor supermercadista. A nova adequação do setor gerou queda momentânea de receita.

Na atividade mercearias, açougues e assemelhados foi observado incremento de 6,2%. Essa elevação do faturamento pode ser justificado pela compra de produtos juninos, já que o setor é formado por estabelecimentos de menor porte, geralmente situados em bairros e que ofertam artigos de primeira necessidade cuja demanda regular só é alterada em datas especiais, como a de São João.

Entretanto, na leitura do indicador mensal (-2,0%), que compara jun98/99, e na taxa calculada (-12,3%) para o primeiro semestre98/99 observa-se que esse ramo do varejo tem seu faturamento reduzido em relação ao ano anterior.

Esse mês as vendas nas farmácias, drogarias e perfumarias apresentam-se menor (-8,1%) que em maio. Os constantes aumentos nos preços dos remédios são apontados como determinante para o distanciamento dos consumidores desses estabelecimentos. Comerciantes dessa atividade alegam a necessidade de tais reajustes que visam primeiramente compensar a desvalorização cambial, já que muitos insumos são importados. Por outro lado a oferta de alguns itens de primeiros socorros nos supermercados também afasta clientes das farmácias e drogarias.

Esta atividade entretanto, ainda contabiliza resultados positivos (14,3%), tanto no faturamento de junho em relação a igual mês do ano anterior, quanto na análise da taxa apurada (8,9%) para o período jan-jun98/99.

As lojas de departamentos tiveram seus faturamentos reduzidos em 6,6% em junho, o que contribuiu para elevar a taxa negativa acumulada no semestre. A curto prazo o setor tende a apresentar resultados pouco auspiciosos já que esse modelo de loja parece não ter conseguido se adequar as novas exigências do mercado cada vez mais exigente. Os hipermercados, seus grandes concorrentes, são hoje responsáveis pela comercialização de artigos antes só encontrados nesses estabelecimentos. Pequenas lojas de shopping também disputam com êxito clientes das lojas de departamentos. Resultado disso é o anúncio do fechamento de algumas unidades do setor.

A atividade apresenta queda de 63,4% se comparado os faturamentos obtidos em jun98/99 e de 44,5% no cotejo jan-jun98/99.

O setor de vestuário, calçados e tecidos (19,6%) continuou apresentando incremento positivo. As festas de São João levaram os consumidores a comprar roupas especiais para a ocasião. A procura por calças jeans, se intensifica nesse período, o mesmo ocorrendo com alguns tecidos demandados para a confecção de roupas para danças folclóricas. Outro artigo que tem sua procura intensificada em junho é o calçado. As sandálias são substituídas pelos tênis e sapatos fechados, em função das chuvas que se tornam mais freqüentes.

Observa-se que esse mês o setor cresceu 10,4%, se comparado a igual mês do ano anterior e 7,5% no acumulado jan-jun98/99.

Conquanto acumule taxas expressivas de crescimento, se comparado a iguais períodos do ano anterior, a atividade denominada outros artigos de uso pessoal apresenta queda de 22,3% no seu faturamento. Apesar da ocorrência do Dia dos Namorados, quando os lojistas do ramo de jóias, discos e artigos utilizados como lembranças apropriadas para presentear nessa ocasião têm suas vendas incrementadas, a data proporcionou faturamento menor que o obtido em 98. Nesse setor, a procura

por determinados artigos como livros, artigos de papelaria e até mesmo artigos esportivos diminui sensivelmente nesse período.

Em relação a junho de 1998 o faturamento foi 79,5% maior. Se comparado jan-jun98/99 essa taxa representou crescimento de 74,0%.

A procura por móveis e eletrodomésticos foi reduzida em 1,0%. Após apresentar resultado positivo em maio, impulsionado pelas compras para o dia das mães, o setor volta a declinar. As dificuldades para a concessão de crédito, a inadimplência e a taxa de juros em patamar elevado são fatores de inibição às vendas a prazo. A receita bruta apresenta queda de 18,3% em relação a igual mês do ano anterior e de 24,5% no acumulado jan-jun98/99.

Os estabelecimentos que comercializam automóveis, motos, peças e acessórios apresentaram redução média de 8,9% nos seus faturamentos. Esse setor, que opera basicamente com a utilização de financiamentos, se ressentiu com a adoção de medidas restritivas ao crédito, representadas principalmente pelas altas taxas de juros praticadas no país, o que dificulta a conquista de novos clientes. A concessão de benefícios como a redução do IPI e do ICMS não impediu que o setor apresentasse resultados negativos tanto no cotejado jun98/99 – a taxa foi de -30,9% – como no acumulado jan-jun98/99, quando as vendas caíram 26,0%. O setor contribuiu com -0,8%, na taxa de -2,1 % auferida para o varejo esse mês.

Nesse setor verificou-se menor procura por automóveis novos (-13,4%) e usados (-22,3%), peças e acessórios (-1,7%) e serviços de manutenção (-3,8%).

Em junho a freqüência de consumidores nos postos de gasolina diminuiu, o que fez o faturamento apurado com as vendas de combustíveis e lubrificantes automotivos apresentar retração de 2,7%. Apesar do combate a prática do cartel, a variação de preços praticados nos diversos postos ainda é pouco significativa para justificar aumento na demanda por tais produtos. A majoração nos preços dos combustíveis força uma situação de “consumo essencial” o que impossibilita maiores ganhos aos comerciantes do setor. Em relação a junho de 1998 a receita desses estabelecimentos aumentou 4,9%, enquanto no acumulado jan-jun98/99 cresceu 2,6%.

Foi observado que a procura por materiais de construção caiu 2,6% em relação ao mês anterior. A incidência de chuvas na RMS impediu que os consumidores realizassem obras, retardando assim a compra desses artigos. Em relação a junho de 98 a taxa foi -0,5% e no período jan-jun98/99, esta representou decréscimo de 5,0% na receita obtida por esses estabelecimentos.

EMPREGO

A queda de 0,6% na oferta de emprego na Região Metropolitana de Salvador traduz a dispensa de empregados em importantes setores do varejo, principalmente nas lojas de departamento e no setor de automóveis, motos, peças e acessórios. Essa retração fica mais visível no indicador mensal que compara jun98/99, quando a taxa foi de -6,1%, e no e no cotejo do período jan-jun98/99 que apresentou queda de 7,6% no número de admissões.

Dentre os setores pesquisados observa-se que: lojas de departamento (-7,8%), farmácias, drogarias e perfumarias (-2,5%), outros artigos de uso pessoal (-11,1%), móveis e eletrodomésticos (-2,7%), automóveis, motos, peças e acessórios (-4,6%) e material de construção (-0,7%) demitiram,

esse mês, enquanto os super e hipermercados (1,6%), as mercearias, açougues e assemelhados (2,0%), vestuário, calçados e tecidos (2,5%) ofertaram novas oportunidades de trabalho.

A atividade que mais absorveu mão-de-obra foi a de vestuário, calçados e tecidos. Essa ampliou seu quadro em 2,5% visando atender demanda extra de consumidores em busca de produtos adequados ao São João. Entretanto, o setor vendeu -1,7% em relação a jun/98 e -3,4% quanto cotejados jun98/99.

Outro setor que contratou trabalhadores foi o de super e hipermercados (1,6%). Como algumas unidades do ramo estão passando por reestruturação em seus quadros funcionais, foram geradas novas vagas esse mês. Na comparação jun98/99, a taxa de dispensa de empregados situou-se em -5,2% e no período jan-jun98/99 em -5,3%.

É nos estabelecimentos classificados como mercearias, açougues e assemelhados que se observa a maior taxa acumulada de admissão de empregados. No período jan-jun98/99 o setor empregou 4,0% a mais, taxa que se eleva expressivamente (13,5%) se medida em relação a junho de 98.

Se consideradas as classe de pessoal ocupado, todos os grupos absorveram um menor número de trabalhadores esse mês. O que emprega de 0 a 9 pessoas dispensou 0,2% empregados de seu quadro de pessoal, e o que utiliza de 0 a 19 pessoas 1,0%, o grupo que emprega de 20 a 49 pessoas (-0,3%) e aqueles estabelecimentos de maior porte, que mantêm mais de 50 empregados em seu quadro (-0,8%). O mesmo comportamento é observado se cotejados jun98/99 e o acumulado jan-jun98/99 quando todos os grupos de pessoal ocupado reduziram o número de vagas.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O maior aporte de recursos gasto pelo varejo com salários e outras remunerações (0,7%) pode ser justificado tanto pelo pagamento de comissões sobre as vendas em setores que tiveram suas demandas aumentas esse mês, como pelo pagamento de indenizações trabalhista em razão de dispensa de empregados em outras atividades. Essa taxa foi negativa (-3,0%) se comparado jun98/99 e (-2,9%) no indicador jan-jun98/99.

Algumas atividades do varejo destinaram maior parcela de seus faturamentos ao pagamento de seus empregados: super e hipermercados (5,0%), vestuário, calçados e tecidos (4,5%), farmácias, drogarias e perfumarias (3,8%), mercearias, açougues e assemelhados (0,6%), lojas de departamento (0,3%) e combustíveis e lubrificantes automotivos (0,4%). As atividades: automóveis, motos, peças e acessórios (-5,1%), outros artigos de uso pessoal (-12,7%), móveis e eletrodomésticos (-2,3%) e material de construção (-0,4%) gastaram menos em suas folhas de pagamento em junho.

Apenas a classe de pessoal que ocupa de 0 a 9 pessoas apresentou taxa negativa (-1,0%) no que se refere ao desembolso com salários e outras remunerações. Nas demais classes a taxa foi de 3,1% para os estabelecimentos que ocupam de 10 a 19 pessoas, 3,5% para aqueles que possuem de 20 a 49 empregados e de 3,3% para os que têm mais de 50 empregados em seu quadro de pessoal.

Na análise do primeiro semestre 98/99 observa-se que os estabelecimentos de maior porte, onde estão prioritariamente os super e hipermercados e as lojas de departamento é expressiva a taxa que mede o nível de remuneração verificando-se queda de 6,2%.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	HÉS/HÉS (1)	HENSAL (2)	ACUH. NO ANO (3)	ACUH. 12 HESES (4)	HÉS/HÉS (1)	HENSAL (2)	ACUH. NO ANO (3)	ACUH. 12 HESES (4)	HÉS/HÉS (1)	HENSAL (2)	ACUH. NO ANO (3)	ACUH. 12 HESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	-2,08	-3,77	-4,58		-0,57	-6,13	-7,56		0,73	-2,98	-2,91	
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-3,95	2,53	0,11		1,63	-5,23	-5,32		4,99	-1,24	-2,65	
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	6,18	-2,03	-12,26		1,96	13,54	4,02		0,65	5,71	2,99	
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-6,57	-63,41	-44,50		-7,79	-23,68	-21,51		0,30	-33,37	-27,81	
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	-8,10	14,32	8,87		-2,52	-7,07	-21,35		3,76	8,43	-4,14	
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	19,55	10,38	7,48		2,49	-1,69	-3,37		4,52	3,22	5,06	
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-22,32	79,54	73,98		-11,07	-26,90	-18,41		-12,75	-19,41	-12,58	
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	-0,96	-18,27	-24,47		-2,70	-24,14	-28,18		-2,32	-22,02	-24,22	
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	-8,85	-30,89	-26,01		-4,58	-16,63	-13,60		-5,15	-16,27	-13,66	
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-2,75	4,94	2,62		-0,74	-4,67	-1,10		0,43	-1,02	4,69	
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-2,64	-0,54	-4,98		0,26	4,52	3,95		-0,42	11,67	11,50	
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-1,76	5,47	1,10		-0,20	-1,60	-7,18		-1,02	2,68	0,69	
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	0,07	-4,17	-0,51		-0,97	-6,79	-3,83		3,11	-7,86	-4,18	
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-1,37	-5,97	-8,30		-0,27	-5,71	-6,74		3,47	0,47	-2,21	
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	-1,93	-6,97	-6,74		-0,77	-8,94	-7,79		3,30	-5,51	-6,19	
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-3,12	-4,51	-6,65									
CONSUMO PESSOAL	-6,93	23,86	25,97									
CONSUMO RESIDENCIAL	3,38	3,18	-6,57									
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-8,85	-30,89	-26,01									
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-2,75	4,94	2,62									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-2,64	-0,54	-4,98									

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/08/99 AS 10:44:06 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 001 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: HÉS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL HÉS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	ABR/99	MAI/99	JUN/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	MAI-ABR	JUN-MAI	JUL-JUN
COMÉRCIO VAREJISTA	91,08	104,04	97,92	94,58	93,03	96,23	95,84	95,26	95,42			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	92,13	104,04	96,05	94,53	96,85	102,53	100,40	99,66	100,11			
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	94,39	100,85	106,18	91,02	92,74	97,97	84,36	85,88	87,74			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	65,86	91,06	93,43	43,15	38,32	36,59	65,41	59,52	55,50			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	94,57	113,17	91,90	104,06	115,98	114,32	105,68	107,81	108,87			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	91,58	124,47	119,55	114,69	114,01	110,38	104,65	106,70	107,48			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	100,01	102,19	77,68	198,38	196,94	179,54	167,92	173,13	173,98			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	82,56	111,06	99,04	71,65	64,82	81,73	77,24	74,42	75,53			
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	90,52	93,39	91,15	81,77	67,46	69,11	77,20	74,98	73,99			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,07	96,96	97,25	106,16	102,10	104,94	102,20	102,18	102,62			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	87,19	103,26	97,36	94,89	97,97	99,46	93,35	94,22	95,02			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	90,54	108,63	98,24	101,79	107,20	105,47	98,57	100,25	101,10			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,98	92,49	100,07	110,94	93,85	95,83	101,84	100,22	99,49			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	91,92	107,71	98,63	92,78	93,09	94,03	90,75	91,23	91,70			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	90,48	104,38	98,07	89,79	88,94	93,03	94,49	93,31	93,26			
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	96,25	98,64	96,88	92,11	93,57	95,49	92,79	92,94	93,35			
CONSUMO PESSOAL	93,76	111,36	93,07	134,72	133,34	123,86	124,64	126,40	125,97			
CONSUMO RESIDENCIAL	83,11	113,41	103,38	83,72	82,76	103,18	94,17	91,64	93,43			
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	90,52	93,39	91,15	81,77	67,46	69,11	77,20	74,98	73,99			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,07	96,96	97,25	106,16	102,10	104,94	102,20	102,18	102,62			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	87,19	103,26	97,36	94,89	97,97	99,46	93,35	94,22	95,02			

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/08/99 AS 10:44:06 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 002 E

(*) DADOS DEFACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	ABR/99	MAI/99	JUN/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	MAI-ABR	JUN-MAI	JUL-JUN
COMÉRCIO VAREJISTA	98,80	99,26	99,43	94,48	94,26	93,87	91,66	92,16	92,44			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,12	96,66	101,63	96,75	94,03	94,77	94,82	94,66	94,68			
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMELHADOS	103,38	101,62	101,96	108,89	108,45	113,54	100,62	102,18	104,02			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,77	98,06	92,21	80,18	77,24	76,32	79,30	78,89	78,49			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	103,26	99,75	97,48	94,90	96,32	92,93	72,63	76,37	78,65			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	96,57	99,00	102,49	97,08	99,57	98,31	95,56	96,31	96,63			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	96,41	96,93	88,93	79,77	78,99	73,10	84,21	83,19	81,59			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	98,80	99,36	97,30	74,63	76,26	75,86	69,94	71,10	71,82			
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,54	99,72	95,42	89,22	87,11	83,37	86,97	87,00	86,40			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,88	100,75	99,26	98,38	96,82	95,33	100,34	99,63	98,90			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,15	103,43	100,26	101,63	104,45	104,52	103,68	103,83	103,95			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,77	101,25	99,80	96,17	98,67	98,40	90,18	91,77	92,82			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,13	97,71	99,03	95,84	92,81	93,21	97,76	96,76	96,17			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,49	101,42	99,73	93,37	94,16	94,29	92,79	93,06	93,26			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,57	97,39	99,23	94,20	91,62	91,06	92,64	92,44	92,21			

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/08/99 AS 10:44:06 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 004 E

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	ABR/99	MAI/99	JUN/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	MAI-ABR	JUN-MAI	JUL-JUN
COMÉRCIO VAREJISTA	100,13	98,62	100,73	97,54	98,33	97,02	96,81	97,10	97,09			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	109,43	93,59	104,99	96,72	99,22	98,76	96,56	97,07	97,35			
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMELHADOS	100,16	99,11	100,65	105,25	104,10	105,71	102,06	102,46	102,99			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	97,15	87,32	100,30	75,54	65,83	66,63	74,91	73,22	72,19			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	105,46	99,01	103,76	100,68	102,91	108,43	91,48	93,58	95,86			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	93,57	99,31	104,52	105,87	104,71	103,22	105,60	105,44	105,06			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	93,71	101,06	87,25	81,84	87,47	80,59	88,93	88,65	87,42			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	97,10	100,51	97,68	76,25	78,24	77,98	74,75	75,39	75,78			
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	105,56	100,23	94,85	90,51	88,30	83,73	86,49	86,85	86,34			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,69	101,14	100,43	103,34	101,95	98,98	106,92	105,90	104,69			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,86	104,35	99,58	111,77	115,20	111,67	110,56	111,47	111,50			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	96,51	101,85	98,98	100,78	102,97	102,68	99,69	100,32	100,69			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	95,08	92,24	103,11	96,03	89,58	92,14	98,29	96,56	95,82			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	95,92	101,60	103,47	96,29	100,53	100,47	96,51	97,27	97,79			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	106,50	95,52	103,30	94,97	93,97	94,49	93,61	93,68	93,81			

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/08/99 AS 10:44:06 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 005 E

(*)-DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES INEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	HAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99
COMÉRCIO VAREJISTA	92,74	93,97	95,68	92,65	94,91	94,86	136,76	89,25	85,42	96,19	87,60	91,14	89,25
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	103,28	117,13	113,70	107,16	117,90	105,50	147,95	109,66	104,44	115,01	105,97	110,25	105,89
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMELHADOS	73,76	73,04	73,12	74,55	77,43	78,78	89,42	72,70	67,94	71,49	67,48	68,05	72,26
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	123,02	95,74	103,75	108,05	112,16	108,16	207,05	87,50	75,38	80,34	52,91	48,18	45,01
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	84,78	92,40	93,14	89,51	93,81	89,61	100,13	90,81	84,82	98,53	93,19	105,46	96,92
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	117,26	80,36	93,10	88,46	82,79	106,70	223,66	82,87	90,04	94,98	86,98	108,27	129,43
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (*)	65,95	84,58	74,12	126,95	119,22	149,90	213,96	124,02	171,71	149,15	149,17	152,43	118,40
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	73,94	71,88	72,63	68,91	69,91	73,51	136,26	68,88	57,09	66,54	54,94	61,02	60,43
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	77,95	77,63	82,98	66,80	61,03	66,22	79,86	53,95	42,31	69,91	63,28	59,10	53,87
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	87,22	91,67	94,48	94,49	98,46	92,36	101,72	91,00	87,77	100,00	97,07	94,11	91,53
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	85,80	94,91	99,74	96,16	92,58	91,41	105,47	94,07	82,99	97,35	84,88	87,64	85,33
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	82,16	78,98	79,09	85,22	82,92	89,74	124,57	80,96	82,56	89,68	81,20	88,21	86,65
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	89,88	83,97	88,58	80,94	82,53	82,36	131,00	84,90	97,11	91,24	93,05	86,07	86,13
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	94,94	90,90	90,13	84,81	88,80	86,20	114,77	84,69	80,32	91,42	84,03	90,51	89,27
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	101,90	105,84	107,85	101,66	106,04	103,60	154,07	95,85	88,23	102,36	92,61	96,66	94,80
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	90,92	95,39	93,07	90,90	97,73	91,60	118,62	90,12	87,34	94,39	90,85	89,62	86,82
CONSUMO PESSOAL	91,60	88,72	89,59	106,37	104,02	120,71	190,49	102,16	119,75	116,75	109,47	121,91	113,46
CONSUMO RESIDENCIAL	89,07	95,63	95,75	92,52	97,95	94,74	157,19	98,34	84,19	94,31	78,38	88,90	91,90
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	77,95	77,63	82,98	66,80	61,03	66,22	79,86	53,95	42,31	69,91	63,28	59,10	53,87
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	87,22	91,67	94,48	94,49	98,46	92,36	101,72	91,00	87,77	100,00	97,07	94,11	91,53
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	85,80	94,91	99,74	96,16	92,58	91,41	105,47	94,07	82,99	97,35	84,88	87,64	85,33

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/08/99 AS 10:44:06 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 009 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC
ÍNDICES DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAY/99	
COMÉRCIO VAREJISTA	90,12	90,13	89,11	88,10	87,16	87,44	87,83	86,61	86,58	86,75	85,71	85,07	84,59
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	100,99	100,62	97,87	96,11	94,93	96,23	99,21	95,60	96,43	99,29	97,43	94,17	95,71
HERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	82,09	84,21	84,07	84,58	83,37	83,43	84,15	83,00	82,20	87,02	89,96	91,42	93,21
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	101,42	97,61	95,11	90,24	89,41	89,17	88,34	88,46	88,10	86,67	85,60	83,94	77,40
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	55,37	53,44	53,52	52,91	53,55	54,36	53,83	53,35	54,48	51,25	52,92	52,79	51,46
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	86,68	87,02	89,75	90,23	87,62	88,79	89,33	87,62	88,51	86,96	83,98	83,14	85,21
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	88,20	88,77	91,37	86,11	81,76	81,93	82,09	82,85	82,15	77,58	74,80	72,50	64,48
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	85,84	85,87	70,56	69,77	70,33	71,09	70,05	69,60	68,99	68,18	67,36	66,93	65,12
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	92,18	89,38	89,58	89,30	88,94	86,96	84,38	82,77	81,91	79,55	80,77	80,55	76,85
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,08	93,53	93,76	94,68	94,48	95,66	94,95	94,79	90,88	91,63	89,69	90,36	89,69
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	104,29	106,88	106,71	105,78	108,93	106,64	105,58	107,46	107,44	108,19	105,11	108,72	109,00
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	81,24	82,22	82,60	82,27	81,29	80,51	80,16	79,68	79,03	79,29	79,11	80,10	79,94
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,37	96,54	94,21	93,30	92,54	95,28	94,84	94,71	98,18	95,58	93,79	91,64	90,75
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	95,86	95,93	95,07	94,19	92,96	92,86	95,01	92,51	91,52	90,74	89,36	90,63	90,39
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	99,17	98,12	96,05	94,37	93,60	94,60	95,19	93,14	93,35	94,80	93,45	91,01	90,30

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

EMITIDA EM 03/08/99 AS 10:44:06 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 011 E



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUN/1999

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99
COMÉRCIO VAREJISTA	91,28	92,42	94,33	94,99	92,42	109,33	148,79	96,10	90,08	89,04	89,15	87,92	88,56
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	97,74	100,41	102,11	102,31	99,42	106,36	144,40	100,26	92,36	89,76	98,23	91,93	96,53
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMELHADOS	86,44	91,22	91,14	94,21	92,14	115,52	144,29	91,72	88,85	91,46	91,61	90,79	91,38
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,93	86,97	82,35	83,77	80,75	99,23	114,25	94,78	79,27	77,47	75,26	65,72	65,92
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	76,14	78,89	82,55	79,84	78,12	85,28	113,19	78,22	78,52	76,20	80,36	79,56	82,55
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	89,23	90,05	94,91	97,72	89,90	109,01	163,57	102,38	93,76	94,83	88,73	88,12	92,10
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (*)	87,55	86,71	92,47	94,64	91,97	120,69	154,12	89,86	92,81	85,39	80,02	80,87	70,55
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	79,87	79,07	69,95	66,85	69,15	78,44	109,00	76,27	68,02	65,33	63,44	63,76	62,28
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	85,55	82,21	84,14	85,28	84,95	97,61	130,08	81,59	73,84	71,38	75,34	75,52	71,63
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,48	105,16	107,16	107,23	106,91	139,05	174,69	108,28	103,88	104,22	101,82	102,97	103,42
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,51	111,13	115,25	111,80	114,13	138,43	194,30	118,90	113,83	115,87	113,39	118,33	117,83
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	86,44	90,78	92,79	94,42	91,94	112,53	155,99	95,59	92,48	91,22	88,04	89,67	88,76
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	90,61	87,77	90,06	87,18	86,61	110,35	149,31	91,96	84,77	92,32	87,77	80,97	83,49
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,36	99,65	102,30	104,75	100,72	119,75	168,01	110,66	102,06	101,99	97,83	99,39	102,84
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	96,26	96,84	98,72	97,21	95,20	106,47	142,95	95,47	88,89	86,55	92,18	88,05	90,95

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

EMITIDA EM 03/08/99 AS 10:44:06 REF:06/1999 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 012 E

Nordeste

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligaçāo Direta Grātuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanā
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhā, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º andar - 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do Suá - 29056-900 - Tel.: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213 e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels.: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios

